

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES**  
**AMBIENTAIS DE TRABALHO**

**MUNICÍPIO DE ALEGRE**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE**  
**DESENVOLVIMENTO RURAL**

**ALEGRE - ES**  
**MAIO 2019**

## SUMÁRIO

DOCUMENTO BASE .....	3
1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA .....	4
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA .....	4
2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO .....	5
3. OBJETIVO .....	6
4. FUNDAMENTO LEGAL .....	6
4.1 LIMITES DE TOLERÂNCIA .....	7
4.2 FATORES DA INSALUBRIDADE .....	8
4.3 FATORES DE PERICULOSIDADE .....	8
4.4 OBSERVAÇÕES LEGAIS .....	8
5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS .....	9
6. MÉTODOS, TÉCNICA, APARELHAGENS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA A ELABORAÇÃO DO LTCAT .....	9
6.1 AVALIAÇÕES QUALITATIVAS .....	9
6.2 AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS .....	10
6.2.1 RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE .....	10
6.2.2 STRESS TÉRMICO (CALOR) .....	10
6.2.3 VIBRAÇÃO .....	11
6.2.4 POEIRAS MINERAIS - SÍLICA .....	12
6.2.5 VAPORES ORGÂNICOS (BENZENO, TOLUENO E XILENO) .....	13
7. GRUPOS HOMOGÊNIOS DE EXPOSIÇÃO .....	13
8. LAUDO TÉCNICO .....	16
8.1 SEDE .....	16
8.2 MANUTENÇÃO E PATRULHAMENTO DE CANTEIROS E JARDINS .....	23
8.3 TRANSPORTE .....	33
8.4 VIGILÂNCIA .....	41
8.5 NAC .....	42
8.6 CEDIDO PARA O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO .....	43
8.7 CEDIDO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PLANEJAMENTO URBANO E SERVIÇOS PÚBLICOS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	46
ANEXOS .....	47
CARGOS X INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE .....	48

# **DOCUMENTO BASE**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL		CNPJ	
Município de Alegre		27.174.101/0001-35	
ENDEREÇO		BAIRRO	
Parque Getúlio Vargas s/nº		Centro	
CIDADE		ESTADO	CIDADE
Alegre		ES	Alegre
CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE		
84.11-6-00	Administração Pública em Geral		

RESPONSÁVEL	NOME	CARGO
	José Guilherme Gonçalves Aguilar	Prefeito
	TELEFONE	E-MAIL
	(28) 3552-1911	gabinete@alegre.es.gov.br

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA

SECRETARIA		TELEFONE
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural		3552-4359
ENDEREÇO	BAIRRO	CEP
Av. Dr. Olívio Correa Pedrosa, nº 518	Centro	29.500-000

## 2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

RAZÃO SOCIAL		CNPJ
MEDTRAB Medicina e Segurança do Trabalho LTDA - ME		08.114.492/0001-58
ENDEREÇO		BAIRRO
R. Duque de Caxias, nº 52 – Loja 01		Centro
CIDADE	ESTADO	CEP
Rio Novo do Sul	ES	29.290-000
E-MAIL		TELEFONE
medtrab.es@gmail.com		(28) 3532-7733/ 3532-7766

RESPONSÁVEL TÉCNICO			
NOME	FUNÇÃO	Nº REGISTRO	NIT/PIS
Suenny Esperidon dos Santos	Eng. de Segurança do Trabalho	CREA/ ES - 027948/ D	1688063820-2

### **3. OBJETIVO**

Este laudo técnico tem por objetivo apresentar o levantamento qualitativo/quantitativo dos riscos ambientais existentes nos setores e nas diversas atividades executadas no ambiente de trabalho, considerando a intensidade de exposição, concentração x tempo de exposição, potencialidade de causar prejuízo à saúde ou a integridade física dos servidores, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente.

O presente Laudo caracteriza quanto à existência ou não da Insalubridade, Periculosidade e Aposentadoria Especial.

### **4. FUNDAMENTO LEGAL**

A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR's, da Portaria nº. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho e considerado os dados constantes nos diversos documentos apresentados pela empresa.

#### **NR-15 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES**

Segundo a NR-15 da Portaria 3.214/1978, são consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

- Acima dos limites de tolerância previstos nos anexos nº 1,2, 3, 8,11 e 12;
- Nas atividades mencionadas nos Anexos n.º 6, 13 e 14;
- Comprovadas através de laudo de inspeção no local de trabalho, constantes dos Anexos nº 5, 7, 9 e 10.

## NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS

Segundo a NR-16 a Portaria 3.214/1978, são consideradas atividades ou operações perigosas as constantes dos Anexos desta Norma Regulamentadora - NR.

- Anexo 1 - Atividades e Operações Perigosas com Explosivos
- Anexo 2 - Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis
- Anexo (\*) - Atividades e Operações Perigosas com Radiações Ionizantes ou Substâncias Radioativas
- Anexo 3 - Atividades e Operações Perigosas com Exposição a Roubos ou Outras Espécies de Violência Física nas Atividades Profissionais de Segurança Pessoal ou Patrimonial
- Anexo 4 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica
- Anexo 5 - Atividades Perigosas em Motocicleta

### 4.1 Limites de Tolerância

Entende-se por Limite de Tolerância, para os fins da NR-15 da Portaria 3.214/1978, a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do servidor, durante a sua vida laboral.

## 4.2 Fatores da Insalubridade

O exercício de trabalho em condições de insalubridade, de acordo com os subitens do item anterior, assegura ao trabalhador a percepção de adicional, **incidente sobre o salário mínimo da região salvo nos casos onde haja leis e/ou decretos, onde o salário mínimo não será usado como indexador de base de cálculo de benefício, mas sim o salário base**, equivalente a:

- 40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;
- 20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;
- 10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo.

No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa.

## 4.3 Fatores de Periculosidade

O exercício de trabalho em condições de periculosidade, de acordo com os subitens do item anterior, assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento), **incidente sobre o salário base**, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.

## 4.4 Observações Legais

\* Caso, se constate que a atividade exercida seja, concomitantemente, insalubre e periculosa, será facultado aos empregados que estão sujeitos às estas condições, optar pelo adicional que lhe for mais favorável, não podendo receber, cumulativamente, ambos os adicionais.



## **5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Foram realizadas visitas aos diversos setores de trabalho da prefeitura, observando a execução das atividades desenvolvidas pelos servidores, afim de caracterizar e definir os critérios de avaliação a serem utilizados.

Durante o levantamento de campo para a elaboração deste Laudo foram analisados os riscos ao quais os servidores estavam expostos e a frequência no qual as funções se relacionavam em um mesmo ambiente com características semelhantes. Todo reconhecimento ambiental das atividades e das características dos setores foram registradas por meio de fichas de reconhecimento de riscos ocupacionais. Com base nas informações levantadas e no reconhecimento formaram-se os GHE (Grupos homogêneos de exposição).

O critério utilizado para a amostragem e análise das avaliações será o EMR (Exposto de Maior Risco), ou seja, para cada GHE formado será considerado o EMR do mesmo, e assim as medidas de proteção coletiva e individual serão baseadas no valor encontrado para o valor correspondente ao EMR.

## **6. MÉTODOS, TÉCNICA, APARELHAGENS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA A ELABORAÇÃO DO LTCAT**

As avaliações dos riscos pertinentes as atividades executadas pelo servidor foram realizadas através de análises qualitativas e quantitativas.

### **6.1 Avaliações Qualitativas**

As avaliações qualitativas são realizadas através de inspeção no local de trabalho e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo servidor.

## **6.2 Avaliações Quantitativas**

### **6.2.1 RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE**

#### **METODOLOGIA**

O método utilizado para avaliação da exposição ocupacional ao ruído é o estabelecido pela NHO 01 – FUNDACENTRO. E o parâmetro para caracterização da Insalubridade a NR 15 – Anexo 01 (Limites de Tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente).

#### **EQUIPAMENTO UTILIZADO**

Audiodosímetro e Calibrador Acústico conforme certificados de calibração em anexo.

#### **LIMITE DE TOLERÂNCIA/NÍVEL DE AÇÃO**

No caso do ruído contínuo ou intermitente, de acordo com o Anexo 01 da NR 15, o limite de tolerância é de 85,0 dB(A), dose de 100%. O Nível de ação é 50% da dose, que nesse caso é de 80,0 dB(A) para exposição de 8 horas.

Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB(A) para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos. A não observância deste item constituirá atividade de risco grave e iminente.

### **6.2.2 STRESS TÉRMICO (CALOR)**

#### **METODOLOGIA**

O método utilizado para a avaliação de stress térmico é a NR-15 - Anexo 3 (LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR).

#### **EQUIPAMENTO UTILIZADO**

Termômetro de Globo – Fabricante Instrutherm, Modelo TGD- 200 – composto pelos termômetros de bulbo úmido, termômetro seco e termômetro globo.

Foi analisado o ciclo representativo da atividade desenvolvida pelo servidor, considerando as situações térmicas envolvidas, e analisando o local para instalação do termômetro. Foi realizada as medições utilizando-se o Termômetro de Globo nos

postos de trabalho próximo à altura do corpo do servidor mais atingida pelo calor. Os índices de IBUTG foram calculados automaticamente pelo equipamento.

Foi utilizada planilha de registro de campo, para registrar o índice de IBUTG e tempo no qual permanecia constante esse valor.

### **6.2.3 VIBRAÇÃO**

#### **METODOLOGIA**

Para avaliar os níveis de vibração foram realizadas medidas de aceleração em três direções com um medidor de vibração acoplado a um acelerômetro triaxial (VCI – Vibrações Corpo Inteiro ou VMB – Vibrações Mão e Braços), utilizando os parâmetros estabelecidos pela NHO 09 (Norma de Higiene Ocupacional para avaliação da exposição ocupacional a vibrações em corpo inteiro) e NHO 10 (Norma de Higiene Ocupacional para avaliação da exposição ocupacional a vibrações em mãos e braços) – FUNDACENTRO.

#### **EQUIPAMENTO UTILIZADO**

Medidor de vibração acoplado a acelerômetro triaxial (VCI – Vibrações Corpo Inteiro ou VMB – Vibrações Mão e Braços) montado no ponto onde a energia é transmitida a região do assento ou mãos e punhos.

#### **LIMITE DE TOLERÂNCIA/NÍVEL DE AÇÃO**

- Vibrações Corpo Inteiro: O limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro, adotado nesta norma corresponde a um valor da aceleração resultante de exposição normalizada (aren - Aceleração resultante de exposição normalizada) de  $1,1 \text{ m/s}^2$  e ao valor da dose de vibração resultante (VDVR - Valor da dose de vibração resultante) de  $21 \text{ m/s}^{1,75}$ .

O nível de ação para a exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro adotado nesta norma corresponde a um valor da aceleração resultante de exposição normalizada (aren - Aceleração resultante de exposição normalizada) de  $0,5 \text{ m/s}^2$  e

ao valor da dose de vibração resultante (VDVR - Valor da dose de vibração resultante) de 9,1 m/s<sup>1,75</sup>.

- Vibrações Mão e Braços: O limite de exposição ocupacional diária à vibração em mãos e braços adotado nesta norma corresponde a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada aren - Aceleração resultante de exposição normalizada) de 5 m/s<sup>2</sup>.

O nível de ação para a exposição ocupacional diária à vibração em mãos e braços adotado nesta norma corresponde a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada aren - Aceleração resultante de exposição normalizada) de 2,5 m/s<sup>2</sup>.

## **6.2.4 POEIRAS MINERAIS - SÍLICA**

### **METODOLOGIA**

O dispositivo e posicionamento do sistema de coleta são estabelecidos pela NHO 08 – FUNDACENTRO. O método de referência utilizado para análise deste agente químico é a NIOSH 7500, sendo considerada a última revisão do método de referência. Tendo como parâmetro para caracterização da Insalubridade a NR 15 – Anexo 12 (Limites de Tolerância para Poeiras Minerais).

### **EQUIPAMENTO UTILIZADO**

Bomba de amostragem de uso individual e cassete (amostrador) com filtro de PVC 5 µm e 37 mm, pré pesado. Antes de ser utilizada em campo, a bomba foi previamente calibrada por meio do calibrador, para bomba de amostragem, de acordo com a vazão exigida pelo método de referência, e após as amostragens foi conferida a vazão novamente, para checar se a vazão apresentava variação menor que 5% de variação da vazão inicial. Os certificados de calibração dos equipamentos estão em anexo.

- Poeira Mineral Respirável (Sílica Livre Cristalizada) – Vazão 1,7 l/min

A bomba foi devidamente afixada na cintura do trabalhador e o dispositivo de coleta na altura da zona respiratória, em posição que não atrapalhou a sua operação rotineira de trabalho. Foi acompanhado, durante toda a avaliação, o funcionamento da bomba.

## LIMITE DE TOLERÂNCIA/NÍVEL DE AÇÃO

Considerando uma exposição de 8 horas, o limite de tolerância e de ação irão variar de acordo com a porcentagem do SiO<sub>2</sub> e calculado de acordo com a formula existente no Anexo 12 (Limites de Tolerância para Poeiras Minerais) – NR 15.

### 6.2.5 VAPORES ORGÂNICOS (Benzeno, Tolueno e Xileno)

#### METODOLOGIA

O método de referência utilizado para análise deste agente químico é a NIOSH 1501, tendo como parâmetro para caracterização da Insalubridade a NR-15 – Anexo 11 (Agentes Químicos cuja Insalubridade é Caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho).

#### EQUIPAMENTO UTILIZADO

Bomba de amostragem de uso individual e amostrador tubo de carvão ativado Anasorb CSC, (dimensões: 6x70 mm com 2 seções de 50/100mg de sorbente). Antes de ser utilizada em campo, a bomba foi previamente calibrada por meio do calibrador, para bomba de amostragem, de acordo com a vazão exigida pelo método de referência, e após a amostragens foi conferida a vazão novamente, para checar se a vazão apresentava variação menor que 5% de variação da vazão inicial. Os certificados de calibração dos equipamentos estão em anexo.

- Benzeno, Tolueno e Xileno – Vazão 0,20 l/min

A bomba foi devidamente afixada na cintura do servidor e o dispositivo de coleta na altura da zona respiratória, em posição que não atrapalhou a sua operação rotineira de trabalho. Foi acompanhado, durante toda a avaliação, o funcionamento da bomba.

## 7. GRUPOS HOMOGÊNIOS DE EXPOSIÇÃO

Para melhor análise dos riscos e avaliação dos mesmos, os GHE's foram divididos por setor/local e funções existentes em cada setor/local. A Classificação dos setores foi fornecida pela empresa e confrontada no reconhecimento dos riscos.

O reconhecimento realizado com base nas atividades desenvolvidas pelas diversas funções existentes no setor está detalhado nas tabelas de avaliações dos agentes.

De acordo com a subdivisão dos setores, segue abaixo a tabela dos GHE's com as respectivas amostragens realizadas:

SETOR	GHE	FUNÇÃO	RISCOS AVALIADOS
Sede	-	Secretário Municipal	Inexistente
	-	Coordenador(a) de Desenvolvimento Rural	Inexistente
	01	Chefe de Gabinete	Inexistente
		Assessor de Planejamento	
	-	Médico Veterinário	Biológico
	-	Auxiliar de Serviço Municipal	Físico Químico Biológico
	02	Agente Fiscal Municipal	Inexistente
		Assessor Administrativo de Área	
Manutenção e Patrulhamento de Canteiros e Jardins	-	Auxiliar de Manutenção Municipal/ Encarregado Patrulhamento de Canteiros e Jardins	Físico Químico
	03	Auxiliar de Manutenção Municipal	Físico Químico
		Auxiliar de Operação Municipal	
	-	Auxiliar de Produção Municipal/ Auxiliar de Manutenção Municipal	Físico Químico Biológico
Transporte	-	Agente Técnico Municipal/ Coordenador da Secretaria de Desenvolvimento Rural	Físico Químico
	04	Assessor Administrativo de Área/ Motorista de Veículo Pesado	Físico Químico
		Auxiliar de Serviço Municipal/ Motorista de Veículo Pesado	
		Condutor de Veículo Municipal / Motorista de Veículo Pesado	
		Auxiliar de Produção Municipal/ Motorista de Veículo Pesado	
	05	Operador de Máquinas e Equipamentos / Encarregado de Área	Físico Químico

SETOR	GHE	FUNÇÃO	RISCOS AVALIADOS
Transporte	05	Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados	Físico Químico
		Auxiliar de Manutenção Municipal / Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados	
		Auxiliar de Produção Municipal/ Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados	
		Motorista / Operador de Máquinas Pesadas	
Vigilância	06	Auxiliar de Operação Municipal / Vigia	Inexistente
		Auxiliar de Manutenção Municipal / Vigia	
		Auxiliar de Serviço Municipal / Vigia	
NAC	-	Agente Técnico Municipal/ Coordenador do NAC	Inexistente
Cedido para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto	-	Coordenador de Farmácia Municipal / Recepcionista	Inexistente
Cedido para a Secretária Municipal de Obras Planejamento Urbano e Serviços Públicos	-	Auxiliar de Manutenção Municipal	Químico

## 8. LAUDO TÉCNICO

### 8.1 SEDE

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
SECRETÁRIO MUNICIPAL	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Piso de cimento polido; parede de alvenaria; teto em telhado rebaixado em PVC; Iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes); ventilação natural e artificial (ar condicionado) / Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Secretário Municipal	Exercer a supervisão técnica e normativa do órgão que dirige; assessorar assuntos inseridos no campo de competência do órgão que dirige; despachar pessoalmente com o prefeito, nos dias determinados e participar de reuniões coletivas quando convocado; apresentar ao prefeito, na periodicidade estabelecida, relatórios das atividades do órgão sob sua direção, sugerindo medidas para melhoria dos serviços; propor a abertura de inquérito, sindicância ou processo administrativo para a aplicação de medidas disciplinares que exijam tal formalidade e aplicar as de sua alçada, nos termos da legislação, aos servidores que lhe forem subordinados; propor a admissão de servidores para o órgão que dirige nos termos da legislação vigente; elogiar servidores, aplicar as penas disciplinares e propor a aplicação daquelas que excedam sua competência; manter rigoroso controle das despesas da unidade sob sua responsabilidade; atender ou mandar atender, durante o expediente, às pessoas que o procurarem para tratar de assuntos de serviço, fazer remeter ao arquivo central os processos e papéis devidamente ultimados e fazer requisitar os que interessarem ao órgão que dirige; autorizar os servidores lotados no órgão a deixar de comparecer ao serviço para frequentarem cursos, seminários ou outras atividades que visem o aperfeiçoamento do seu desempenho profissional e sejam de interesse para a administração, observando a legislação específica em vigor; resolver os casos omissos e as dúvidas suscitadas na execução das atribuições do órgão que dirige, expedindo para esse fim as instruções necessárias.
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco.	
LAUDO TRABALHISTA	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.	
LAUDO PREVIDENCIÁRIO	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.	
LAUDO DE PERICULOSIDADE	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.	



TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
COORDENADOR(A) DE DESENVOLVIMENTO RURAL	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Piso de Cerâmica; paredes com divisória de madeira; teto de telhado com forro de PVC; iluminação natural e artificial ( lâmpada fluorescente ); ventilação natural e artificial ( ar condicionado ).	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Coordenador(a) de Desenvolvimento Rural	Orientar os produtores quanto aos projetos e registros de agroindústrias; realizar os serviços de inspeção municipal; desenvolver as políticas públicas, tais como: PNAE, PAA; executar a feira do produtor rural; elaborar documentos pertinentes; receber e despachar processos; efetuar visitas in loco nas propriedades rurais; organizar e arquivar os documentos; executar outras funções correlatas.
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco.	
LAUDO TRABALHISTA	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.	
LAUDO PREVIDENCIÁRIO	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.	
LAUDO DE PERICULOSIDADE	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.	

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
GHE 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Piso de cimento polido; parede de alvenaria; teto em telhado rebaixado em PVC; Iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes); ventilação natural e artificial (ventilador).	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Chefe de Gabinete	Executar, sob supervisão direta, tarefas administrativas em geral, como preenchimento de formulários e planilhas; elaborar, sob orientação, ofícios, demonstrativos, ordens de serviço e memorandos; receber, responder e encaminhar processos; realizar solicitações de compras e serviços para sua pasta; arquivar e controlar documentos e notas fiscais recebidas; gerenciar a frequência dos servidores; realizar agendamento de veículos e máquinas para manutenções; prestar, sempre que necessário; realizar atendimento ao público informando e orientando o mesmo; executar outras atribuições administrativas afins.
Assessor de Planejamento	
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco.	
LAUDO TRABALHISTA	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.	
LAUDO PREVIDENCIÁRIO	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.	
LAUDO DE PERICULOSIDADE	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.	

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
MÉDICO VETERINÁRIO	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Médico Veterinário	Fiscalizar os estabelecimentos de agroindústria existentes no município; prestar atendimento, informação e orientação a produtores rurais em sua área; realizar diagnósticos de gestação em animais; proceder vacinação nos animais quando necessário; realizar visitas periódicas as propriedades rurais.
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Biológico/ Contato com animais de forma Habitual Permanente, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.	
BIOLÓGICO	
De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) este cargo, o(s) mesmo(s) está(ão) exposto(s) de forma Habitual Permanente a risco Biológico/Contato com animais.	
Tal exposição possui enquadramento legal quanto ao grau de insalubridade de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 14. No que se refere às atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.	
De acordo com NR15/Anexo 14 da Portaria 3.214/78, o Contato com animais de forma Habitual Permanente em hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais é caracterizado como INSALUBRE	
LAUDO TRABALHISTA	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15/ Anexo 14 Biológico/ Contato com animais da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus ao adicional de INSALUBRIDADE em Grau Médio de 20%.	
LAUDO PREVIDENCIÁRIO	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo Biológico/ Contato com animais. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.	
LAUDO DE PERICULOSIDADE	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.	

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
AUXILIAR DE SERVIÇO MUNICIPAL	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Auxiliar de Serviço Municipal	Manter a devida limpeza, higiene e conservação da instalação em geral bem como salas e sanitários; varrer e passar pano no chão com solução de água e desinfetante; remover o pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos; recolher lixo dos ambientes; verificar a existência de material de limpeza e outros itens relacionados com seu trabalho; solicitar ao superior a necessidade de reposição e armazenar conforme orientações
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Físico/ Umidade de forma Eventual, ao agente Químico/ Produtos Domissanitários de forma Habitual Intermitente, ao agente Biológico/ Higienização de sanitários de forma Eventual, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.	
FÍSICO	
De acordo com análise realizada nos ambientes de trabalho e atividades executadas pelo servidor que desempenha o cargo descrito acima, o mesmo está exposto de forma Eventual ao risco Físico/ Umidade.	
Tal exposição possui enquadramento legal quanto ao grau de insalubridade de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 10. No que se refere às atividades que envolvem agentes Físicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.	
De acordo com NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 10 As atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores, serão considerados insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.	
Em inspeção no local de trabalho não foi identificado atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde do trabalhador, portanto a atividade executada é caracterizada como NÃO INSALUBRE.	
QUÍMICO	
De acordo com análise realizada nos ambientes de trabalhos e atividades executadas pelo servidor que desempenha este cargo, o mesmo está exposto de forma Habitual Intermitente a riscos Químicos/ Produtos Domissanitários.	
Tal exposição não possui enquadramento legal quanto ao grau de insalubridade de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 11 e 13. No que se refere às atividades que envolvem agentes químicos.	
Portanto, o contato ao risco Químico/ Produtos Domissanitários de forma Habitual Intermitente é caracterizado como NÃO INSALUBRE, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.	

<b>BIOLÓGICO</b>
<p>De acordo com análise realizada nos ambientes de trabalhos e atividades executadas pelo servidor que desempenha este cargo, o mesmo está exposto de forma Eventual a riscos Biológicos/ Higienização de sanitários.</p> <p>Tal exposição, não possui enquadramento legal quanto ao grau de insalubridade de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 14. No que se refere às atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.</p> <p>Portanto, o contato ao risco Biológico/ Higienização de Sanitários de forma Eventual é caracterizado como <b>NÃO INSALUBRE</b>, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.</p>
<b>LAUDO TRABALHISTA</b>
<p>Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.</p>
<b>LAUDO PREVIDENCIÁRIO</b>
<p>Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.</p>
<b>LAUDO DE PERICULOSIDADE</b>
<p>Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.</p>

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
GHE 02	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Agente Fiscal Municipal	Elaborar documentos do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), como ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, CCIR - Certificado de Cadastro de Imóvel Rural entre outros; preencher formulários; realizar atendimento ao público presencial ou telefônico, para orientações e informações; executar outras informações afins.
Assessor Administrativo de Área	Coordenar a feira da agricultura familiar, orientado agricultores e feirantes para a comercialização dos produtos, certificando-se da qualidade, diversidade e variedade; cuidar da organização do espaço e produtos; prestar, sempre que necessário atendimento ao público informando e orientando o mesmo; executar outras atribuições afins.
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco.	
LAUDO TRABALHISTA	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.	
LAUDO PREVIDENCIÁRIO	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.	
LAUDO DE PERICULOSIDADE	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.	

## 8.2 MANUTENÇÃO E PATRULHAMENTO DE CANTEIROS E JARDINS

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO MUNICIPAL/ ENCARGADO PATRULHAMENTO DE CANTEIROS E JARDINS	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Auxiliar de Manutenção Municipal/ Encarregado Patrulhamento de Canteiros e Jardins	Coordenar a equipe e deslocar conduzindo as mesmas para efetivos locais de trabalho; auxiliar e supervisionar a manutenção de canteiros, jardins, praças e vias da cidade; podar e roçar árvores, matos, canteiros, gramados e jardins; varrer, rastelar e capinar áreas; recolhimento de sobras de capim, matos, galhos e folhas, juntando e ensacando o mesmo para ser retirado pela coleta de lixo. Efetuar a manutenção e lubrificação de roçadeiras e motosserras quando necessário.
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Físicos/ Ruído contínuo ou Intermitente de forma Eventual, ao agente Físico/ Vibrações localizadas (mão-braço) de forma Eventual, ao agente Físico/ Estresse e sobrecarga fisiológica por calor de forma Eventual, e ao agente Químico/ Gasolina 2 tempos de forma Eventual, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.	
FÍSICO	
De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelo(s) servidor(es) que desempenham este(s) cargo(s), o(s) mesmo(s) está(ão) exposto(s) de forma Eventual a risco Físico/ Ruído contínuo ou Intermitente.	
Tal exposição não possui enquadramento legal de acordo com os artigos da CLT.	
Art. 189 - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.	
Art. 190 - O Ministério do Trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do(s) servidor(es) a esses agentes.	
Portanto, a exposição ao risco Físico/ Ruído contínuo ou intermitente de forma Eventual é caracterizado como NÃO INSALUBRE, descaracterizando a avaliação quantitativa, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.	
FÍSICO	
De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelo(s) servidor(es) que desempenham este(s) cargo(s), o(s) mesmo(s) está(ão) exposto(s) de forma Eventual a risco Físico/ Vibrações Localizadas (Mão-Braço).	
Tal exposição não possui enquadramento legal de acordo com os artigos da CLT.	
Art. 189 - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.	
Art. 190 - O Ministério do Trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do(s) servidor(es) a esses agentes.	
Portanto, a exposição ao risco Físico/ Vibrações Localizadas (Mão-Braço) de forma Eventual é caracterizado como NÃO INSALUBRE, descaracterizando a avaliação quantitativa, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.	

### **FÍSICO**

De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelos servidor(es) que desempenha(m) este(s) cargo(s), o(s) mesmo(s) está(ão) exposto(s) de forma Eventual ao risco Físico/Estresse e sobrecarga fisiológica por calor.

Tal exposição não possui enquadramento legal de acordo com os artigos da CLT.

Art. 189 - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

Art. 190 - O Ministério do Trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do(s) servidor(es) a esses agentes.

Portanto, a exposição ao risco Físico/ Estresse e sobrecarga fisiológica por calor de forma Eventual é caracterizado como NÃO INSALUBRE, descaracterizando a avaliação quantitativa, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.

### **QUÍMICO**

De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelos servidor(es) que desempenha(m) este(s) cargo(s), o(s) mesmo(s) está(ão) exposto(s) de forma Eventual ao risco Químico/ Gasolina 2 Tempos.

Tal exposição não possui enquadramento legal de acordo com os artigos da CLT.

Art. 189 - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

Art. 190 - O Ministério do Trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do(s) servidor(es) a esses agentes.

Portanto, o contato ao risco Químico/ Gasolina 2 Tempos de forma Eventual é caracterizado como NÃO INSALUBRE, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.

### **LAUDO TRABALHISTA**

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.

### **LAUDO PREVIDENCIÁRIO**

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.

### **LAUDO DE PERICULOSIDADE**

Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.



TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE						
GHE 03						
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO						
CARGO		DESCRIÇÃO				
Auxiliar de Manutenção Municipal		Realizar a manutenção de canteiros, jardins, praças, vias e parque de exposição da cidade; podar e roçar árvores, matos, canteiros, gramados e jardins; varrer, rastelar e capinar áreas; recolher as sobras de capim, matos, galhos e folhas, juntando e ensacando o mesmo para serem retirados pela coleta de lixo.				
Auxiliar de Operação Municipal						
AVALIAÇÃO DOS RISCOS						
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Físicos/ Ruído contínuo ou Intermitente de forma Habitual Intermitente, ao agente Físico/ Vibrações localizadas (mão-braço) de forma Habitual Intermitente, ao agente Físico/ Estresse e sobrecarga fisiológica por calor de forma Habitual Intermitente, e ao agente Químico/ Gasolina 2 tempos de forma Eventual, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) e quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.						
RUÍDO						
INFORMAÇÕES GERAIS						
Nome do Servidor(es): Sebastião Carolino						
Cargo: Auxiliar de Manutenção Municipal					Data Medição: 20/03/2019	
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (NR-15)						
Circuito de Ponderação: "A" / Circuito de Resposta: "Slow/ Lenta" / Critério de Referência: 85 dB(A) Nível Limiar de Integração: 80dB(A) / Incremento de duplicação de dose= 5 (q=5)						
DADOS DA MEDIÇÃO DE RUÍDO						
HORÁRIO MEDIÇÃO				TEMPO TOTAL (min)	CALIBRAÇÃO	
INICIO	PAUSA		FIM		INICIAL	FINAL
	INICIO	FIM				
07:21:13	10:37:13	13:16:31	15:38:31	338	114 dB	114 dB
Dose (%)		Dose Diária(%)			Jornada diária de Trabalho (min)	Nível de Exposição Normalizado (NEN)
132,34		186,46			480	89,49
No final deste documento encontram-se em anexo a dosimetria do período medido e histograma.						
AVALIAÇÃO DO RUÍDO						
De acordo com avaliação quantitativa do ruído no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o NEN (Nível de Exposição Normalizado) é de 89,49 dB(A)(para exposição de 8h/dia, 40h/semana), portanto acima do limite de tolerância que é de 85,00 dB(A),de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 01.						

VIBRAÇÃO MÃO E BRAÇO					
INFORMAÇÕES GERAIS					
Nome: Sebastião Carolino					
Função: Auxiliar de Manutenção Municipal				Data da avaliação: 20/03/2019	
Equipamento avaliado: Roçadeira					
RESULTADO DA AVALIAÇÃO					
Aceleração Resultante de Exposição (are)	Aceleração Resultante de Exposição Normalizada (aren)	Valor da Dose de Vibração Resultante (VDVR)	Valor da Dose de Vibração Da Exposição (VDVexpj)		
6,42 m/s <sup>2</sup>	6,42 m/s <sup>2</sup>	102,31 m/s <sup>1,75</sup>	VDVexpj (X) 93,16m/s <sup>1,75</sup>		
			VDVexpj (Y) 70,39m/s <sup>1,75</sup>		
			VDVexpj (Z) 55,81m/s <sup>1,75</sup>		
CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE					
Tipo de Avaliação	Tempo de Exposição	Limite de Tolerância aren	Limite de Ação aren (m/s <sup>2</sup> )	Resultado Vibração aren	INSALUBRE
Vibração de Mãos e Braços	Habitual Intermitente	5 m/s <sup>2</sup>	> 2,5 a < 3,5	6,42 m/s <sup>2</sup>	Sim
AVALIAÇÃO DOS RISCOS					
De acordo com a avaliação quantitativa o valor obtido foi aren 6,42 m/s <sup>2</sup> . Para períodos posteriores à 13/08/14, este valor se encontra acima do limite de tolerância, legalmente estabelecido pelo Anexo 8 da NR-15, com redação dada Portaria MTE nº 1.297 de 13 de agosto de 2014.					
STRESS TÉRMICO					
Foram executadas avaliações representativas para os períodos de exposição dos servidor(es) e ciclo de atividades desenvolvidas. O quadro abaixo apresenta as medições para fins de caracterização deste agente ambiental.					
LOCAL	N	IBUTG COM CARGA SOLAR (°C)	TEMPO DE EXPOSIÇÃO		
Ruas e logradouros públicos	01	33,77	3		
	02	34,35	3		
	03	34,79	3		
	04	35,3	3		
	05	35,56	3		
	06	35,87	3		
	07	34,29	3		
	08	33,5	3		
	09	32,75	3		
	10	31,89	3		
	11	31,94	3		
	12	31,56	3		
	13	31,23	3		
	14	31,15	3		

LOCAL	N	IBUTG COM CARGA SOLAR (°C)	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Ruas e logradouros públicos	15	30,97	3
	16	31,09	3
	17	31,09	3
	18	30,99	3
	19	31,17	3
	20	31,15	3

**IBUTG MÉDIO: 32,72°C**

**TIPO DE ATIVIDADE: PESADA**

#### AVALIAÇÃO DO RISCO

De acordo com a avaliação quantitativa do CALOR no qual o(s)servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o IBUTG MÉDIO é de 32,72°C com tipo de Atividade considerada Pesada.

QUADRO N.º 1

REGIME DE TRABALHO INTERMITENTE COM DESCANSO NO PRÓPRIO LOCAL DE TRABALHO (por hora)	TIPO DE ATIVIDADE		
	LEVE	MODERADA	PESADA
Trabalho contínuo	até 30,0	até 26,7	até 25,0
45 minutos trabalho 15 minutos descanso	30,1 a 30,5	26,8 a 28,0	25,1 a 25,9
30 minutos trabalho 30 minutos descanso	30,7 a 31,4	28,1 a 29,4	26,0 a 27,9
15 minutos trabalho 45 minutos descanso	31,5 a 32,2	29,5 a 31,1	28,0 a 30,0
Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle	acima de 32,2	acima de 31,1	acima de 30,0

De acordo com Quadro 1/ Anexo 3 da NR 15, as atividades desenvolvidas pelo(s)servidor(es) com IBUTG médio de 32,72°C está acima do limite de tolerância que é de até 25,0 de acordo com a NR 15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 3.

#### QUÍMICO

De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelos servidores que desempenham este cargo, os mesmos estão expostos de forma Eventual ao risco Químico/ Gasolina 2 Tempos.

Tal exposição não possui enquadramento legal de acordo com os artigos da CLT.

Art. 189 - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

Art. 190 - O Ministério do Trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do servidor a esses agentes.

Portanto, o contato ao risco Químico/ Gasolina 2 Tempos de forma Eventual é caracterizado como NÃO INSALUBRE, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.

LAUDO TRABALHISTA
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15/ Anexo 01 (Físico/ Ruído), ao Anexo 08 (Físico/ Vibração mão e braço), ao anexo 03 (Físico/Calor) da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s)faz(em) jus ao adicional de Insalubridade em Grau Médio (20%) referente ao agente nocivo Físico.
LAUDO PREVIDENCIÁRIO
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa ao agente de risco nocivo Físico/ Ruído , ao agente de risco Físico/ Vibração e ao agente Físico/ Calor . De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.
LAUDO DE PERICULOSIDADE
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE						
AUXILIAR DE PRODUÇÃO MUNICIPAL/ AUXILIAR DE MANUTENÇÃO MUNICIPAL						
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO						
CARGO		DESCRIÇÃO				
Auxiliar de Produção Municipal/ Auxiliar de Manutenção Municipal		Realizar a manutenção da praça da Prefeitura Municipal de Alegre; capinar matos, canteiros, gramados e jardins; varrer, rastelar e capinar áreas usando máquina de varrer; recolher as sobras de capim, matos, galhos e folhas, juntando e ensacando o mesmo para serem retirados pela coleta de lixo. Manter a devida limpeza, higiene e conservação da instalação sanitárias; varrer, lavar e passar pano no chão com solução de água e desinfetante; verificar a existência de material de limpeza e outros itens relacionados com seu trabalho; solicitar ao superior a necessidade de reposição e armazenar conforme orientações.				
AVALIAÇÃO DOS RISCOS						
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Físicos/ Ruído contínuo ou Intermitente de forma Habitual Intermitente, ao agente Físico/ Vibrações localizadas (mão-braço) de forma Habitual Intermitente, ao agente de risco Físico/ Estresse e sobrecarga fisiológica por calor de forma Habitual Intermitente, ao agente Físico/ Umidade de forma Eventual, ao agente Químico/ Produtos domissanitários de forma Habitual Intermitente, ao agente Biológico/ Higienização de Sanitários de forma Habitual Intermitente, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) e quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.						
RUÍDO						
INFORMAÇÕES GERAIS						
Nome do Servidor(es): Sinval de Azevedo Serafim						
Cargo: Auxiliar de Produção Municipal/ Auxiliar de Manutenção Municipal					Data Medição: 27/03/2019	
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (NR-15)						
Circuito de Ponderação: "A" / Circuito de Resposta: "Slow/ Lenta" / Critério de Referência: 85 dB(A) Nível Limiar de Integração: 80dB(A) / Incremento de duplicação de dose= 5 (q=5)						
DADOS DA MEDIÇÃO DE RUÍDO						
HORÁRIO MEDIÇÃO				TEMPO TOTAL (min)	CALIBRAÇÃO	
INICIO	PAUSA		FIM		INICIAL	FINAL
	INICIO	FIM				
8:05:36	10:45:36	13:13:11	16:59:11	386	114 dB	114 dB
Dose (%)		Dose Diária(%)			Jornada diária de Trabalho (min)	Nível de Exposição Normalizado (NEN)
14,90		18,42			480	72,80
No final deste documento encontram-se em anexo a dosimetria do período medido e histograma.						
AVALIAÇÃO DO RUÍDO						
De acordo com avaliação quantitativa do ruído no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o NEN (Nível de Exposição Normalizado) é de 72,80 dB(A)(para exposição de 8h/dia, 40h/semana), portanto abaixo do limite de tolerância que é de 85,00 dB(A),de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 01.						

VIBRAÇÃO MÃO E BRAÇO					
INFORMAÇÕES GERAIS					
<b>Nome:</b> Sinval de Azevedo Serafim					
<b>Função:</b> Auxiliar de Produção Municipal/ Auxiliar de Manutenção Municipal				<b>Data da avaliação:</b> 20/05/2019	
<b>Equipamento avaliado:</b> Soprador					
RESULTADO DA AVALIAÇÃO					
Aceleração Resultante de Exposição (are)	Aceleração Resultante de Exposição Normalizada (aren)	Valor da Dose de Vibração Resultante (VDVR)	Valor da Dose de Vibração Da Exposição (VDVexpj)		
4,55 m/s <sup>2</sup>	4,55 m/s <sup>2</sup>	134,14 m/s <sup>1,75</sup>	VDVexpj (X) 62,26m/s <sup>1,75</sup>		
			VDVexpj (Y) 43,35m/s <sup>1,75</sup>		
			VDVexpj (Z) 132,18m/s <sup>1,75</sup>		
CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE					
Tipo de Avaliação	Tempo de Exposição	Limite de Tolerância aren	Limite de Ação aren (m/s <sup>2</sup> )	Resultado Vibração aren	INSALUBRE
Vibração de Mãos e Braços	Habitual Intermitente	5 m/s <sup>2</sup>	> 2,5 a < 3,5	4,55	Não
AVALIAÇÃO DOS RISCOS					
De acordo com a avaliação quantitativa o valor obtido foi aren 4,55m/s <sup>2</sup> . Para períodos posteriores à 13/08/14, este valor se encontra abaixo do limite de tolerância, legalmente estabelecido pelo Anexo 8 da NR-15, com redação dada Portaria MTE nº 1.297 de 13 de agosto de 2014.					
STRESS TÉRMICO					
Foram executadas avaliações representativas para os períodos de exposição do(s) servidor(es) e ciclo de atividades desenvolvidas. O quadro abaixo apresenta as medições para fins de caracterização deste agente ambiental.					
LOCAL	N	IBUTG COM CARGA SOLAR	TEMPO DE EXPOSIÇÃO		
Vias e Logradouros Públicos	01	28,85	3		
	02	28,7	3		
	03	28,83	3		
	04	28,05	3		
	05	27,7	3		
	06	27,29	3		
	07	27,73	3		
	08	29,43	3		
	09	30,13	3		
	10	31,27	3		
	11	31,5	3		
	12	32,1	3		
	13	31,5	3		
	14	31,98	3		

LOCAL	N	IBUTG COM CARGA SOLAR	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Vias e Logradouros Públicos	15	31,65	3
	16	31,67	3
	17	32,19	3
	18	32,78	3
	19	32,96	3
	20	33,61	3

**IBUTG MÉDIO:** 30,49°C

**TIPO DE ATIVIDADE:** Pesada

#### AVALIAÇÃO DO RISCO

De acordo com a avaliação quantitativa do CALOR no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o IBUTG MÉDIO é de 30,48°C com tipo de Atividade considerada Pesada.

QUADRO N.º 1

REGIME DE TRABALHO INTERMITENTE COM DESCANSO NO PRÓPRIO LOCAL DE TRABALHO (por hora)	TIPO DE ATIVIDADE		
	LEVE	MODERADA	PESADA
Trabalho contínuo	até 30,0	até 26,7	até 25,0
45 minutos trabalho 15 minutos descanso	30,1 a 30,5	26,8 a 28,0	25,1 a 25,9
30 minutos trabalho 30 minutos descanso	30,7 a 31,4	28,1 a 29,4	26,0 a 27,9
15 minutos trabalho 45 minutos descanso	31,5 a 32,2	29,5 a 31,1	28,0 a 30,0
Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle	acima de 32,2	acima de 31,1	acima de 30,0

De acordo com Quadro 1/ Anexo 3 da NR 15, as atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) com IBUTG médio de 30,49°C está acima do limite de tolerância que é de até 25°C de acordo com a NR 15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 3.

#### FÍSICO

De acordo com análise realizada nos ambientes de trabalho e atividades executadas pelo servidor que desempenha o cargo descrito acima, o mesmo está exposto de forma Eventual ao risco Físico/ Umidade.

Tal exposição possui enquadramento legal quanto ao grau de insalubridade de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 10. No que se refere às atividades que envolvem agentes Físicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.

De acordo com NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 10 As atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores, serão considerados insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.

Em inspeção no local de trabalho não foi identificado atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde do trabalhador, portanto a atividade executada é caracterizada como NÃO INSALUBRE.

QUÍMICO
<p>De acordo com análise realizada nos ambientes de trabalhos e atividades executadas pelo servidor que desempenha este cargo, o mesmo está exposto de forma Habitual Intermitente a riscos Químicos/ Produtos Domissanitários.</p> <p>Tal exposição não possui enquadramento legal quanto ao grau de insalubridade de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 11 e 13. No que se refere às atividades que envolvem agentes químicos.</p> <p>Portanto, o contato ao risco Químico/ Produtos Domissanitários de forma Habitual Intermitente é caracterizado como NÃO INSALUBRE, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.</p>
BIOLÓGICO
<p>De acordo com análise realizada nos ambientes de trabalhos e atividades executadas pelo servidor que desempenha este cargo, o mesmo está exposto de forma Habitual Intermitente a riscos Biológicos/ Higienização de sanitários.</p> <p>Tal exposição, não possui enquadramento legal quanto ao grau de insalubridade de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/Anexo 14. No que se refere às atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.</p> <p>Portanto, o contato ao risco Biológico/ Higienização de Sanitários de forma Habitual Intermitente é caracterizado como NÃO INSALUBRE, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.</p>
LAUDO TRABALHISTA
<p>Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15/ Anexo 03 (Físico/Calor) da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus ao adicional de Insalubridade em Grau Médio (20%) referente ao agente nocivo Físico.</p>
LAUDO PREVIDENCIÁRIO
<p>Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa ao agente de risco nocivo Físico/ Ruído, ao agente Físico/ Calor . De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.</p>
LAUDO DE PERICULOSIDADE
<p>Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.</p>



### 8.3 TRANSPORTE

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
AGENTE TÉCNICO MUNICIPAL/ COORDENADOR DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Agente Técnico Municipal/ Coordenador da Secretaria de Desenvolvimento Rural	Coordenar e organizar toda a equipe a qual é responsável; definir cronogramas e determinar as rotas a serem seguidas por cada servidor; acompanhar e auxiliar quando necessário nas colocações de manilhas, drenos, mata burro e etc; eventualmente na falta de motoristas, conduzir veículos pesados; executar outras atividades correlatas de mesma natureza e grau de complexidade e/ou solicitada por seu superior.
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Físicos/Ruído Contínuo ou Intermitente de forma Eventual e ao(s) agente(s) Químico/Poeira Mineral de forma Eventual, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) e quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.	
FÍSICO	
<p>De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelo(s) servidor(es) que desempenham este(s) cargo(s), o(s) mesmo(s) está(ão) exposto(s) de forma Eventual a risco Físico/ Ruído Contínuo ou Intermitente.</p> <p>Tal exposição não possui enquadramento legal de acordo com os artigos da CLT.</p> <p>Art. 189 - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.</p> <p>Art. 190 - O Ministério do Trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do(s)servidor(es) a esses agentes.</p> <p>Portanto, a exposição ao risco Físico/ Ruído contínuo ou intermitente de forma Eventual é caracterizado como NÃO INSALUBRE, descaracterizando a avaliação quantitativa, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.</p>	
QUÍMICO	
<p>De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) este(s) cargo(s), o(s) mesmo(s) está(ão) exposto(s) de forma Eventual ao risco Químico/ Poeira Mineral.</p> <p>Tal exposição não possui enquadramento legal de acordo com os artigos da CLT.</p> <p>Art. 189 - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.</p> <p>Art. 190 - O Ministério do Trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.</p> <p>Portanto, a exposição ao risco Químico/ Poeira de forma Eventual é caracterizado como NÃO INSALUBRE, descaracterizando a avaliação quantitativa, porém não desobriga o fornecimento e a utilização das medidas de proteção administrativas, coletivas e individuais cabíveis.</p>	

LAUDO TRABALHISTA
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) estabelecidos pela NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.
LAUDO PREVIDENCIÁRIO
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) nocivo(s). De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.
LAUDO DE PERICULOSIDADE
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE						
GHE 04						
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO						
CARGO	DESCRIÇÃO					
Assessor Administrativo de Área/ Motorista de Veículo Pesado	Conduzir veículos para realizar transporte de cargas ( entulhos, barro, areais, brita, pó de pedra, saibros e demais materiais que que lhe forem solicitados a local de destino ordenado; Vistoriar o veículo, verificando o estado dos pneus, óleo, água e combustível, testar os freios e parte elétrica, certificando-se de suas condições de funcionamento; zelar pelo bom andamento da viagem, adotando as medidas cabíveis na prevenção ou solução de qualquer anomalia, para garantir a segurança dos passageiros, de transeuntes ou outros veículos; Recolher o veículo após a jornada de trabalho, conduzindo-o ao local de pernoite, para permitir sua manutenção e abastecimento. Zelar pela conservação dos veículos que lhe forem confiados; verificar abastecimento de combustível, água e lubrificantes; comunicar ao seu superior imediato qualquer anomalia no funcionamento dos veículos; seguir rigorosamente as escalas de trabalho; seguir rigorosamente as normas de trabalho; manter a pontualidade no horário de trabalho; manter a disciplina e tratar todos com urbanidade; respeitar as leis de trânsito e executar outras tarefas correlatas. Preencher corretamente os formulários referentes à avaliação de desempenho.					
Auxiliar de Serviço Municipal/ Motorista de Veículo Pesado						
Condutor de Veículo Municipal / Motorista de Veículo Pesado						
Auxiliar de Produção Municipal/ Motorista de Veículo Pesado						
AVALIAÇÃO DOS RISCOS						
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Físicos/ Ruído contínuo ou Intermitente de forma Habitual Intermitente, ao agente Físico/ Vibração de corpo inteiro de forma Habitual Intermitente, ao agente Químico/ Poeira mineral de forma Habitual Intermitente, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) e quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.						
RÚIDO						
INFORMAÇÕES GERAIS						
Nome do Servidor(es): Rodrigo de Melo Mendes						
Cargo: Assessor Administrativo de Área/ Motorista de Veículo Pesado					Data Medição: 27/03/2019	
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (NR-15)						
Circuito de Ponderação: "A" / Circuito de Resposta: "Slow/ Lenta" / Critério de Referência: 85 dB(A) Nível Limiar de Integração: 80dB(A) / Incremento de duplicação de dose= 5 (q=5)						
DADOS DA MEDIÇÃO DE RÚIDO						
HORÁRIO MEDIÇÃO				TEMPO TOTAL (min)	CALIBRAÇÃO	
INICIO	PAUSA		FIM		INICIAL	FINAL
	INICIO	FIM				
7:12:05	10:55:06	12:13:08	14:52:08	382	114 dB	114 dB
Dose (%)		Dose Diária(%)			Jornada diária de Trabalho (min)	Nível de Exposição Normalizado (NEN)
130,73		163,21			480	88,53
No final deste documento encontram-se em anexo a dosimetria do período medido e histograma.						
AVALIAÇÃO DO RÚIDO						
De acordo com avaliação quantitativa do ruído no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o NEN (Nível de Exposição Normalizado) é de 88,53 dB(A)(para exposição de 8h/dia, 40h/semana), portanto acima do limite de tolerância que é de 85,00 dB(A),de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 01.						

## VIBRAÇÃO CORPO INTEIRO

### INFORMAÇÕES GERAIS

**Nome:** Rodrigo Melo Mendes

**Função:** Assessor Administrativo de Área/ Motorista de Veículo Pesado

**Data da Avaliação:** 15/05/2019

**Equipamento avaliado:** Caminhão

### RESULTADO DA AVALIAÇÃO

Aceleração Resultante de Exposição (are)	Aceleração Resultante de Exposição Normalizada (aren)	Valor da Dose de Vibração (VDVR)	Valor da Dose de Vibração Da Exposição (VDVexpj)
0,91 m/s <sup>2</sup>	0,91 m/s <sup>2</sup>	24,68m/s <sup>1,75</sup>	VDVexpj (X) 13,15m/s <sup>1,75</sup>
			VDVexpj (Y) 14,34m/s <sup>1,75</sup>
			VDVexpj (Z) 23,38m/s <sup>1,75</sup>

### CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

Tipo de Avaliação	Tempo de Exposição	Limite de Tolerância aren	Limite de Ação aren (m/s <sup>2</sup> )	Resultado Vibração aren	INSALUBRE
Vibração de Corpo Inteiro	Habitual Permanente	1,1 m/s <sup>2</sup>	> 0,5 a < 0,9	0,91 m/s <sup>2</sup>	Não

Tipo de Avaliação	Tempo de Exposição	Limite de Tolerância VDVR	Limite de Ação VDVR (m/s <sup>1,75</sup> )	Resultado Vibração VDVR	INSALUBRE
Vibração de Corpo Inteiro	Habitual Permanente	21,0 m/s <sup>1,75</sup>	> 9,1 a < 16,4	24,68m/s <sup>1,75</sup>	Sim

### AVALIAÇÃO DOS RISCOS

De acordo com a avaliação quantitativa os valores obtidos da avaliação de vibração foram aren 0,91m/s<sup>2</sup> e VDVR 24,68m/s<sup>1,75</sup>. Para períodos posteriores à 13/08/14, o valor do VDVR se encontra acima do limite de tolerância, legalmente estabelecido pelo Anexo 8 da NR-15, com redação dada Portaria MTE nº 1.297 de 13 de agosto de 2014.

**POEIRA MINERAL**

**INFORMAÇÕES GERAIS**

**Nome do Servidor(es):** Rodrigo de Melo Mendes

**Cargo:** Assessor Administrativo de Área/ Motorista de Veículo Pesado

**Data da Coleta:** 27/03/2019

**DADOS DA AMOSTRA**

Nº da amostra	ID Amostrador	Vazão da Bomba (L/min)	Tempo de Amostragem (min)	Volume (L)	Massa de Particulado (mg)	Concentração de Poeira (mg/m³)	Massa de SiO <sub>2</sub> (mg)	% de SiO <sub>2</sub>
2078-1/ 2019.0	PVC 1252	1,7	160	272	0,010	0,037	<0,004	N.D.
2079-1/ 2019.0	PVC 1264	1,7	230	391	0,126	0,322	<0,004	N.D.

**CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE**

ELEMENTOS	TIPO DE EXPOSIÇÃO	Concentração Total de Poeira (mg/m³)	% de SiO <sub>2</sub>	INSALUBRE
Poeira Mineral (Respirável)	Habitual Permanente	0,359	N.D.	NÃO

**LAUDO TRABALHISTA**

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15/ Anexo 01 (Físico/ Ruído), ao Anexo 08 (Físico/ Vibração Corpo Inteiro) da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus ao adicional de Insalubridade em Grau Médio (20%) referente ao agente nocivo Físico.

**LAUDO PREVIDENCIÁRIO**

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa ao agente de riscos nocivo Físico/ Ruído e ao agente de risco Físico/ Vibração. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.

**LAUDO DE PERICULOSIDADE**

Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE						
GHE 05						
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO						
CARGO		DESCRIÇÃO				
Operador de Maquinas e Equipamentos / Encarregado de Área		Operar pá carregadeiras, retro escavadeira, escavadeira e outros, para execução de serviços de escavação, terraplanagem, nivelamento de solo, pavimentação, conservação de vias, carregamento e descarregamento de material, entre outros; Conduzir e manobrar a máquina, acionando o motor e manipulando os comandos de marcha e direção, para posicioná-la conforme as necessidades do serviço; Operar mecanismos de tração e movimentação dos implementos da máquina, acionando pedais e alavancas de comando, para escavar, carregar, mover e levantar ou descarregar terra, areia, Cascalho, pedras e materiais análogos; Zelar pela boa qualidade do serviço, controlando o andamento das operações e efetuando os ajustes necessários, a fim de garantir sua correta execução; Pôr em prática as medidas de segurança recomendadas para a operação e estacionamento da máquina, a fim de evitar possíveis acidentes; Efetuar pequenos reparos de urgência, utilizando as ferramentas apropriadas, para assegurar o bom funcionamento do equipamento; Recolher ao local apropriado a máquina após a realização do serviço, deixando-a corretamente estacionada; Observar diariamente os pneus, o nível da água do sistema de arrefecimento, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem e faróis.				
Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados						
Auxiliar de Manutenção Municipal / Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados						
Auxiliar de Produção Municipal/ Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados						
Motorista / Operador de Máquinas Pesadas						
AVALIAÇÃO DOS RISCOS						
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Físicos/ Ruído contínuo ou Intermitente de forma Habitual Permanente, ao agente Físico/ Vibração de corpo inteiro de forma Habitual Permanente, ao agente Químico/ Poeira mineral de forma Habitual Intermitente, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) e quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.						
RUÍDO						
INFORMAÇÕES GERAIS						
Nome do Servidor(es): Marcelo Martins dos Santos						
Cargo: Motorista / Operador de Máquinas e Veículos pesados					Data Medição: 26/03/2019	
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (NR-15)						
Circuito de Ponderação: "A" / Circuito de Resposta: "Slow/ Lenta" / Critério de Referência: 85 dB(A) Nível Limiar de Integração: 80dB(A) / Incremento de duplicação de dose= 5 (q=5)						
DADOS DA MEDIÇÃO DE RUÍDO						
HORÁRIO MEDIÇÃO				TEMPO TOTAL (min)	CALIBRAÇÃO	
INICIO	PAUSA		FIM		INICIAL	FINAL
	INICIO	FIM				
07:06:01	11:38:01	12:39:08	14:19:08	372	114 dB	114 dB
Dose (%)		Dose Diária(%)			Jornada diária de Trabalho (min)	Nível de Exposição Normalizado (NEN)
445,91		571,40			480	97,57

No final deste documento encontram-se em anexo a dosimetria do período medido e histograma.

### AVALIAÇÃO DO RUÍDO

De acordo com avaliação quantitativa do ruído no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o NEN (Nível de Exposição Normalizado) é de 97,57dB(A)(para exposição de 8h/dia, 40h/semana), portanto acima do limite de tolerância que é de 85,00 dB(A), de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 01.

### VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO

#### INFORMAÇÕES GERAIS

**Nome:** Marcelo Martins dos Santos

**Função:** Motorista / Operador de Máquinas e Veículos pesados

**Data da Avaliação:** 26/03/2019

**Equipamento avaliado:** Pá carregadeira

#### RESULTADO DA AVALIAÇÃO

Aceleração Resultante de Exposição (are)	Aceleração Resultante de Exposição Normalizada (aren)	Valor da Dose de Vibração Resultante (VDVR)	Valor da Dose de Vibração Da Exposição (VDVexpj)
1,63 m/s <sup>2</sup>	1,63 m/s <sup>2</sup>	29,28m/s <sup>1,75</sup>	VDVexpj (X) 23,86m/s <sup>1,75</sup>
			VDVexpj (Y) 23,05m/s <sup>1,75</sup>
			VDVexpj (Z) 18,96m/s <sup>1,75</sup>

#### CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

Tipo de Avaliação	Tempo de Exposição	Limite de Tolerância aren	Limite de Ação aren (m/s <sup>2</sup> )	Resultado Vibração aren	INSALUBRE
Vibração de Corpo Inteiro	Habitual Permanente	1,1 m/s <sup>2</sup>	> 0,5 a < 0,9	1,63m/s <sup>2</sup>	Sim

Tipo de Avaliação	Tempo de Exposição	Limite de Tolerância VDVR	Limite de Ação VDVR (m/s <sup>1,75</sup> )	Resultado Vibração VDVR	INSALUBRE
Vibração de Corpo Inteiro	Habitual Permanente	21,0 m/s <sup>1,75</sup>	> 9,1 a < 16,4	29,28m/s <sup>1,75</sup>	Sim

### AVALIAÇÃO DOS RISCOS

De acordo com a avaliação quantitativa os valores obtidos da avaliação de vibração foram aren 1,63m/s<sup>2</sup> e VDVR 29,28 m/s<sup>1,75</sup>. Para períodos posteriores à 13/08/14, estes valores se encontram acima do limite de tolerância, legalmente estabelecido pelo Anexo 8 da NR-15, com redação dada Portaria MTE nº 1.297 de 13 de agosto de 2014.

# POEIRA MINERAL

## INFORMAÇÕES GERAIS

**Nome do Servidor(es):** Marcelo Martins dos Santos

**Cargo:** Motorista / Operador de Máquinas e Veículos pesados

**Data da Coleta:** 26/03/2019

## DADOS DA AMOSTRA

Nº da amostra	ID Amostrador	Vazão da Bomba (L/min)	Tempo de Amostragem (min)	Volume (L)	Massa de Particulado (mg)	Concentração de Poeira (mg/m³)	Massa de SiO <sub>2</sub> (mg)	% de SiO <sub>2</sub>
2086-1/2019.0	PVC 1243	1,7	240	408	0,10	0,025	<0,004	N.D.
2132-1/2019.0	PVC 1234	1,7	240	170	0,977	5,747	<0,004	N.D.

## CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

ELEMENTOS	TIPO DE EXPOSIÇÃO	Concentração Total de Poeira (mg/m³)	% de SiO <sub>2</sub>	INSALUBRE
Poeira Mineral (Respirável)	Habitual Intermitente	5,772	N.D.	NÃO

## LAUDO TRABALHISTA

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15/ Anexo 01 (Físico/ Ruído) e ao Anexo 08 (Físico/ Vibração Corpo Inteiro), da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus ao adicional de Insalubridade em Grau Médio (20%) referente ao agente nocivo Físico.

## LAUDO PREVIDENCIÁRIO

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) nocivo(s) Físico/ Ruído e ao agente de risco Físico/ Vibração. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.

## LAUDO DE PERICULOSIDADE

Através de inspeção realiza nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.



## 8.4 VIGILÂNCIA

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
GHE 06	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Auxiliar de Operação Municipal / Vigia	Proceder a ronda, mantendo a vigilância, observando sempre os prédios e veículos, para manter a ordem e a segurança, assim como, preservar pelo patrimônio público sob sua responsabilidade; praticar os atos necessários para impedir a invasão, roubos e outras anormalidades aos locais sob sua vigilância, comunicando imediatamente à autoridade superior quaisquer irregularidades encontradas e contatar órgãos públicos, quando necessário, relatando a emergência e solicitando socorro, inclusive de ajuda policial; supervisionar a entrada e saída de pessoas, prestando informações e efetuando encaminhamentos, examinando autorizações, para garantir a segurança do local; controlar e orientar a circulação de veículos e pedestres nas áreas de estacionamento público municipal, para manter a ordem e evitar acidentes; executar outras atividades correlatas de mesma natureza e grau de complexidade e/ou solicitadas pelo superior.
Auxiliar de Manutenção Municipal / Vigia	
Auxiliar de Serviço Municipal / Vigia	
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco.	
LAUDO TRABALHISTA	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) estabelecidos pela NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.	
LAUDO PREVIDENCIÁRIO	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) nocivo(s). De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.	
LAUDO DE PERICULOSIDADE	
Através de inspeção realiza nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.	

## 8.5 NAC

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
AGENTE TÉCNICO MUNICIPAL/ COORDENADOR DO NAC	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Agente Técnico Municipal/ Coordenador do NAC	Elaborar documentações necessárias relacionadas as propriedades rurais do município; elaborar e preencher cadastros de inscrições estaduais, UTR, relatórios, planilhas e outros; encaminhar solicitações para governo estadual para liberação dos cadastramentos das propriedades; prestar auxílio na elaboração de NFE (Nota Fiscal Eletrônica); executar outras atribuições na área administrativa afins.
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco.	
LAUDO TRABALHISTA	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) estabelecidos pela NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.	
LAUDO PREVIDENCIÁRIO	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) nocivo(s). De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.	
LAUDO DE PERICULOSIDADE	
Através de inspeção realiza nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.	

## 8.6 CEDIDO PARA O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE	
COORDENADOR DE FARMÁCIA MUNICIPAL / RECEPCIONISTA	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO	
CARGO	DESCRIÇÃO
Coordenador de Farmácia Municipal / Recepcionista	Recepcionar e prestar serviços de apoio aos servidores, visitantes e aos munícipes que se dirigem aos prédios públicos atendendo-os em geral com informações precisas; operar a mesa telefônica para estabelecer comunicação interna, externa ou interurbana; anotar recados, transmitindo-os a parte interessada; controlar o livro de chamadas interurbanas; elaborar mapas visando a prestação de contas relativo às chamadas telefônicas; zelar pela conservação dos equipamentos de trabalho, bem como pela limpeza e ordem do local de trabalho; conferir documentos por ocasião de seu recebimento. Executar outras atividades correlatas de mesma natureza e grau de complexidade e/ou solicitadas pelo superior.
AVALIAÇÃO DOS RISCOS	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco.	
LAUDO TRABALHISTA	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) estabelecidos pela NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.	
LAUDO PREVIDENCIÁRIO	
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) nocivo(s). De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.	
LAUDO DE PERICULOSIDADE	
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.	

## 8.7 CEDIDO PARA A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE OBRAS PLANEJAMENTO URBANO E SERVIÇOS PÚBLICOS

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE						
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO MUNICIPAL						
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas.						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO						
CARGO	DESCRIÇÃO					
Auxiliar de Manutenção Municipal	Abastecer galões de combustível no posto de gasolina e transportar os mesmos para o interior, percorrendo rotas para realizar o abastecimento de máquinas que executam atividades afastadas da cidade. Executar outras atribuições afins.					
AVALIAÇÃO DOS RISCOS						
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao(s) agente(s) Químico/ Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono (Diesel, combustível, como hidrocarbonetos totais) de forma Habitual Intermitente, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos.						
VAPORES ORGÂNICOS						
INFORMAÇÕES GERAIS						
Nome do Empregado: Pedro Mendel Carrari						
Cargo: Auxiliar de Manutenção Municipal				Data da Coleta: 12/04/2019		
DADOS DA AMOSTRA						
Nº da amostra	IDAmostrador	Tempo de Amostragem (min)	Vazão da Bomba (L/min)	Concentração(µg)		
				Benzeno	Tolueno	Xileno
2476-1/2019.0	226-01 312	25	0,2	9,62	0,12	8,55
No final deste documento encontra-se em anexo a laudo do laboratório.						
CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE						
ELEMENTOS	TIPO DE EXPOSIÇÃO	Limite de Tolerância (ppm)	Limite de Ação (ppm)	Concentração da Amostra (ppm)	INSALUBRE	
Benzeno	Habitual Intermitente	Exposição	-	0,602	Sim	
Tolueno		78	39	0,006	Não	
Xileno		78	39	0,394	Não	

LAUDO TRABALHISTA
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) estabelecidos pela NR15 Anexo 13 A (Químico/ Benzeno) da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus ao adicional de Insalubridade em Grau Máximo (40%) referente ao agente nocivo Químico.
LAUDO PREVIDENCIÁRIO
Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de risco(s) nocivo(s) Químico/ Benzeno. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.
LAUDO DE PERICULOSIDADE
Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., portanto faz(em) jus ao adicional de Periculosidade de 30% (transporte de inflamáveis).

**O empregado poderá optar pelo adicional de Insalubridade que porventura lhe seja devido.**

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente laudo técnico de condições ambientais no trabalho teve como objetivo avaliar os riscos ambientais no qual os servidores estão expostos em suas atividades rotineiras, a fim de caracterizar de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E a Insalubridade referente a exposição ao risco.

É necessário que a empresa continue realizando uma boa avaliação das medidas de controle de ordem médica, administrativas e técnicas, visando certificar de que estes riscos estarão devidamente controlados e realizar a reavaliação dos riscos sempre que houver uma mudança nos equipamentos ou nos processos da empresa.

Recomenda-se que este LTCAT seja utilizado em conjunto com o PPRA da empresa, onde deverá ser mais detalhado as medidas de controle adotadas e o cronograma de ação para a implementação das ações de melhorias a serem implantadas pela empresa.

Alegre - ES, 29 de Maio de 2019.

---

Suenny Esperidon dos Santos  
Engenheira de Segurança do Trabalho  
CREA/ ES – 027948/ D  
NIT: 1688063820-2

---

Município de Alegre  
Responsável Legal

# **ANEXOS**

**(CARGOS X INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE, AVALIAÇÕES  
QUANTITATIVAS, CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO e ART)**

## CARGOS X INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

SETOR	GHE	FUNÇÃO	RISCOS AVALIADOS	INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE
Sede	-	Secretário Municipal	Inexistente	Não Insalubre Não Periculoso
	-	Coordenador(a) de Desenvolvimento Rural	Inexistente	Não Insalubre Não Periculoso
	01	Chefe de Gabinete	Inexistente	Não Insalubre Não Periculoso
		Assessor de Planejamento		
	-	Médico Veterinário	Biológico	Insalubre 20% Não Periculoso
	-	Auxiliar de Serviço Municipal	Físico Químico Biológico	Não Insalubre Não Periculoso
	02	Agente Fiscal Municipal	Inexistente	Não Insalubre Não Periculoso
		Assessor Administrativo de Área		
Manutenção e Patrulhamento de Canteiros e Jardins	-	Auxiliar de Manutenção Municipal/ Encarregado Patrulhamento de Canteiros e Jardins	Físico Químico	Não Insalubre Não Periculoso
	03	Auxiliar de Manutenção Municipal	Físico Químico	Insalubre 20% Não Periculoso
		Auxiliar de Operação Municipal		
	-	Auxiliar de Produção Municipal/ Auxiliar de Manutenção Municipal	Físico Químico Biológico	Insalubre 20% Não Periculoso
Transporte	-	Agente Técnico Municipal/ Coordenador da Secretaria de Desenvolvimento Rural	Físico Químico	Não Insalubre Não Periculoso
	04	Assessor Administrativo de Área/ Motorista de Veículo Pesado	Físico Químico	Insalubre 20% Não Periculoso
		Auxiliar de Serviço Municipal/ Motorista de Veículo Pesado		
		Condutor de Veículo Municipal / Motorista de Veículo Pesado		
		Auxiliar de Produção Municipal/ Motorista de Veículo Pesado		
	05	Operador de Máquinas e Equipamentos / Encarregado de Área	Físico Químico	Insalubre 20% Não Periculoso
		Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados		
		Auxiliar de Manutenção Municipal / Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados		
		Auxiliar de Produção Municipal/ Operador de Máquinas e Equipamentos Pesados		
		Motorista / Operador de Máquinas Pesadas		



SETOR	GHE	FUNÇÃO	RISCOS AVALIADOS	INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE
Vigilância	06	Auxiliar de Operação Municipal / Vigia	Inexistente	Não Insalubre Não Periculoso
		Auxiliar de Manutenção Municipal / Vigia		
		Auxiliar de Serviço Municipal / Vigia		
NAC	-	Agente Técnico Municipal / Coordenador do NAC	Inexistente	Não Insalubre Não Periculoso
Cedido para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto	-	Coordenador de Farmácia Municipal / Recepcionista	Inexistente	Não Insalubre Não Periculoso
Cedido para a Secretária Municipal de Obras Planejamento Urbano e Serviços Públicos	-	Auxiliar de Manutenção Municipal	Químico	Insalubre 40% Periculoso 30%